

O SARDOAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO E CULTURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL BIMESTRAL • N.º 15 - MARÇO / ABRIL DE 2002



Rua da Ladeira com profundas transformações



Servicos Públicos

- Guarda Nacional Republicana 241-850020
- Correios 241-850100
- Cartório Notarial 241-850040
- Conservatória Registo Predial e Comercial 241-855497
- Tesouraria da Fazenda Pública 241-855485
- Repartição de Finanças 241-855146
- Zona Agrária 241-855483
- Centro Regional de Seg. Social Sardoal 241-855181
- Centro Reg. Segurança Social (Extensão) -Alcaravela - 241-855295 (1ª e 2ª Quarta-Feira de cada mês)
- Avarias LTE/EDP 800506506

Ensino

- Escola E B 2.3/S Dra, Maria Judite Serrão Andrade - 241-855434
- Escola E B 2.3/S de Sardoal 241-855434
- Escola do 1º Ciclo Sardoal 241-851557
- Escola do 1º Ciclo Andreus 241-855066
- Escola do 1º Ciclo Valhascos 241-851530
- Escola do 1º Ciclo Casos Novos 241-855609
- Escola do 1º Ciclo Panascos 241-851203
- Escola do 1º Ciclo Casal Velho 241-855067
- Escola do 1º Ciclo Santiago de Montalegre -241-852087
- Jardim de Infância Sardoal 241-851491
- Jardim de Infância Andreus 241-855066
- Jardim de Infância Panascos 241-851203
- Jardim de Infância Presa 241- 855015
- Jardim de Infância Valhascos 241-851530
- Jardim de Infância Santiago de Montalegre -241-852087
- Educação de Adultos Sardoal 241 851077

Instituições Bancárias

- Banco Atlântico 241-850030
- Caixa Geral de Depósitos 241-850080
- Caixa de Crédito Agrícola 241-851209

Saúde

- Hospital Distrital de Abrantes 241-360700
- Hospital Distrital de Torres Novas 249-810100
- Hospital Distrital de Tomar 249-321100
- Centro Saúde de Sardoal 241-850070
- Posto de Saúde de Alcaravela 241-855295
- Posto de Saúde de Santiago de Montalegre -241-852651
- Posto de Saúde de Valhascos 241-855420
- Farmácia Passarinho (Sardoal) 241-855213
- Farmácia Bento (Extensão de Alcaravela)
- 241-851008 (Segundas e Quartas 14/18 Horas
- Terças, Quintas, Sextas e Domingo 9/13 Horas)
- Sarclínica Sardoal 241-851631
- Clínica Médica Cirúrgica de Sardoal - 241-855507
- Laboratório de Análises Clínicas Dr. Silva Tayares - Sardoal - 241-855433
- Soranálises Sardoal 241-851567
- Posto de Saúde de Alcaravela 241-855029

Câmara Municipal



- Praca da República, 2230-139 Sardoal
- Geral 241-850000/Fax 241-855684
- email: camaradesardoal@mail.telepac.pt
- Parque Desportivo Municipal -241-855248/241-851007
- Piscina Municipal (de Junho a Setembro) -241-851007
- Biblioteca Fixa Calouste Gulbenkian -241-851169
- Posto de Informação Juvenil 241-851533
- Piquete de canalizadores 965835558

Bombeiros Municipais

- 241-850050 Fax 241-855390
- Número Nacional de Emergência 112

Juntas de Freguesia

- Sardoal 241-855169
- Alcaravela 241-855628
- Valhascos 241-855900
- Santiago de Montalegre 241-852066

Transportes Públicos

- Rodoviária do Tejo Abrantes 241-362636
- Estação de Caminhos de Ferro Alferrarede - 241-361404
- Estação de Caminhos de Ferro Rossio ao Sul do Tejo - 241-333406
- Estação de Caminhos de Ferro Entroncamento - 249-726342

Táxis

- Sardoal 241-855411/241-855345 ou 241-855031
- Telemóvel: 963011356
- Santiago de Montalegre 241-852526
- Valhascos 962544021 241-855247 241-855342

Alojamentos

- Residencial Gil Vicente 241-851090
- Quinta da Arecês 241-855255
- Quinta das Freiras 241-855320

Restauração

- Restaurante "As Três Naus" Sardoal - 241-855333
- "Restaurante Avenida" Sardoal 241-855179
- "Casa do Pastor" Cabeça das Mós
- 241-855255
- "Casa Garcia" Entrevinhas 241-855135
- Quinta das Freiras Venda Nova 241-855320
- "O Torricado" Sardoal 241-855078

Animação Nocturna

- Lagarto Bar 241 85 58 50
- Bar Puro
- Shakespeare Bar 963 46 66 72
- "Casa do Pastor" 241-855255 (das 22h às 2h)

Solidariedade

- Santa Casa da Misericórdia 241-855233
- Santa Casa Misericórdia, Creche e Jardim de Infância - 241-855233

Paróquias |

- Sardoal e Valhascos 241-855116
- Alcaravela 241-855205
- Santiago de Montalegre 241-852705

Colectividades e Associações

- Filarmónica União Sardoalense 241-851581
- Associação Cultural e Desportiva de Valhascos - 241-851106
- Cooperativa "Artelinho" Alcaravela
- 241-855768

Postos públicos

- Andreus 241-855261
- Brescovo 241-852303
- Cabeca das Mós 241-855134
- Casos Novos 241-855226
- Entrevinhas 241-855135
- Mivaqueiro 241-852263
- Mogão Cimeiro 241- 852234
- Monte Cimeiro 241-855393
- Panascos 241-855221
- Santa Clara 241-855317
- S. Domingos 241-852141
- S. Simão 241-855279
- Saramaga 241-855250
- Venda Alcaravela 241-855217
- Venda Nova 241-855175 (p.f.)

Outras Entidades

- CIMA Centro de Inspecção de Automóveis
- 241-851104
- Bombas GALP 241-855153/855026 - Associação Municípios do Médio Tejo
- Constância 249-730060
- Gabinete de Apoio Técnico Abrantes - 241-360440
- Associação Comercial e Servicos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação - Abrantes - 241-362252
- NERSANT Núcleo Empresarial da Região de Santarém - Abrantes - 241-372167
- TAGUS Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior - Abrantes - 241-372180
- Região de Turismo dos Templários Tomar - 249-329000
- Inst. de Emprego e Formação Profissional - Abrantes - 241-371534
- Governo Civil de Santarém 243-304500
- Instituto Português da Juventude Santarém - 243-333292
- INATEL Santarém 243-324701
- Instituto do Desporto Santarém - 243-322776
- Casa do Ribatejo Lisboa 21-3881384
- Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação
- Abrantes 241331143 - Loja do Mundo Rural - Lisboa - 21-3958889



Em Fevereiro passado, Sua Excelência, o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, esteve no Sardoal, e noutros Concelhos do Médio Tejo, numa das visitas temáticas que habitualmente tem feito pelo País.

Na nossa Vila, o Presidente veio falar da Educação, enquadrandoa num conceito mais vasto de desenvolvimento local e regional.

É sempre positivo que o mais Alto Magistrado da Nação, "patrocine" a reflexão serena sobre questões tão importantes como esta, onde as fragilidades e as insuficiências são muitas e variadas.

Mas, primeiro, gostaria de destacar o simbolismo da presença do Presidente da República na cerimónia singela de atribuição do nome Dra Maria Judite Serrão Andrade à nossa Escola EB 2,3/S.

Figura grata do património humano e cultural do Concelho de Sardoal, "a Doutora" (como era conhecida pelos seus alunos) foi uma grande Professora e uma dinamizadora entusiasta do direito ao Ensino.

Esta homenagem, a título póstumo, mais não é, que o reconhecimento, perene e sentido, de várias gerações de Sardoalenses que devem a sua instrução e valorização social ao trabalho e à competência de **Maria Judite**. Bem haja, pelo que fez por nós e pela nossa terra.

Mas porquê falar de Educação no Sardoal?

Segundo me foi transmitido pelos colaboradores do Senhor Presidente, que aqui vieram preparar a sua deslocação, tal escolha teve por base os desempenhos meritórios das estruturas educacionais do Concelho, a existência de interessantes projectos e parcerias de índole pedagógica e formativa e o apoio efectivo da Câmara Municipal nas múltiplas vertentes do processo educativo. Lembro, a propósito, que

(...) ainda conseguimos manter e preservar alguma qualidade de Vida e de Ensino (...) não sofremos aqui os problemas conjunturais das Escolas situadas nos grandes e superpovoados centros urbanos (...)

desde 1998 que o Sardoal atingiu os 100% na lista de Cobertura Pré-Escolar. provavelmente primeiro Concelho do País a chegar a esse resultado. Quer isto dizer, na prática, aue no nosso Concelho, todas as crianças que frequentam os Jardins

A Educação e o Bom Senso

de Infância e as Escolas do 1º Ciclo, têm transportes garantidos e acesso a uma refeição quente diária, com gratuitidade para as famílias carenciadas.

Como é obvio, tenho consciência de que isto não resolve tudo. Outros problemas subsistem, alguns cuja resolução nem está nas nossas mãos, porquanto estão relacionados com a situação do nosso País, no seu todo.

Mas no Sardoal ainda conseguimos manter e preservar alguma qualidade de Vida e de Ensino. Como tive oportunidade de dizer, na ocasião, ao Senhor Presidente da República, não sofremos aqui os problemas conjunturais das escolas situadas nos grandes e superpovoados centros urbanos. Não se registam casos de delinquência organizada, a marginalidade resume-se a dois ou três exemplos que são a excepção e não a regra, e as questões da toxicodependência estão circunscritas e não atingem os índices assustadores de outros locais. Existem sim, sejamos realistas, algumas situações de alcoolismo, mas o combate à ingestão imoderada de bebidas alcoólicas, em especial entre os jovens, que deveria passar por uma estratégia séria, a nível nacional, é desvirtuado pela sua venda quase sem limites e pela difusão de anúncios onde se associa o seu consumo e falsos valores de afirmação social, sexual ou cultural. Não se pode, por um lado, dizer que uma coisa é má, quando, por outro, se publicita como "boa".

Claro que é preciso prevenir! Prevenir sempre! Mas devemos, também, ter a capacidade devida para separarmos o essencial do acessório, não confundindo a parte pelo todo, sobretudo no tratamento de matérias tão delicadas.

Vem isto a propósito de algumas vozes alarmistas que, durante a visita, deram do Sardoal, uma ideia que não corresponde à realidade. Decerto com propósitos generosos, mas pouco rigorosos e insensatos, foi passada a imagem de que o nosso Concelho seria um pólo de infindáveis dramas humanos e de graves disfunções sociais e clínicas.

Quem conhece o Sardoal, sabe e vê que não é assim.

Existem, de facto, como em todo o lado, algumas situações de excepção que deverão preocupar e mobilizar os professores e educadores, os técnicos de saúde, os autarcas e outras entidades, quanto à sua resolução, mas são casos pontuais, perfeitamente identificados, que em números, valem o que valem, não justificando atitudes derrotistas ou emoções empoladas. Pelo contrário, estas questões exigem método na acção e serenidade no discurso.

Para a Câmara Municipal, o trabalho nesta área jamais estará concluído. Há sempre mais para fazer e aperfeiçoar. Porque uma **boa Educação**, significa o investimento do país em si próprio.

man down 2 Sudplicing

Fernando Constantino Moleirinho (Presidente da Câmara)

Eleições Legislativas

Os resultados do nosso Concelho

A chuva e o mau tempo que se fez sentir no dia 17 de Março foram, talvez, as principais causas de um ligeiro aumento da abstenção no nosso Concelho (28,6%), relativamente a outros actos eleitorais, onde se tem cifrado por uma média de 25%. Como vem sendo habitual, o cumprimento deste dever cívico decorreu com normalidade. No nosso Distrito, concorreram dez Partidos ou Coligações, que a seguir se enumeram, pela ordem constante no respectivo Boletim de Voto: PS – Partido Socialista, CDU – Partido Comunista Português e Partido Ecologista "Os Verdes", POUS – Partido Operário de Unidade Socialista, MPT – Movimento Partido da terra, P.H. – Partido Humanista, PCTP-MRPP – Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses – Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado, PPM – Partido Popular Monárquico, PSD – Partido Social Democrata, BE – Bloco de Esquerda e CDS-PP – Centro Democrático Social – Partido Popular.

LEGISLATIVAS 2002

		Ni	íme	ro d	e vo	tos o	btid	los p	or li	sta				
Secção de voto	Eleitores Inscritos	№ de Votantes	PS	CDU	POUS	MPT	PH	PCTP/ /MRPP	PPM	PSD	BE	CDS/PP	Votos Brancos	Votos Nulos
Sardod (Mesa 1)	680	498	195	18	0	1.	0	5	4	207	б	46	10	6
Sardoal (Mesa 2)	714	491	189	21	D.	1	0	1	.0	159	32	47	7	4
Sardoal (Andreus)	314	201	92	6	0	.0	0	0	Ũ	67	4	21	3	8
Sardoal (Cabeça de Mós)	277	207	108	3	1	0	2	E:	3	65	4	15	4	3.
TOTAL DA FREGUESIA DE SARDOAL	1985	1397	584	48	1	2	2	7	5	528	46	129	24	21
Alcaravela (Mesa 1)	494	388	101	5,	0	1	.0	.0	1	241	- 7	28	4	6
Alcaravela (Mesa 2)	541	411	96	8	D	0	0	3	3	251	2	42	6	Ū
TOTAL DA FREGUESIA DE ALCARAVELA	1035	799	197	13	0	1	.0	3	4	492	3	70	10	6
TOTAL DA FREGUESIA DE SANTIAGO DE MONTALEGRE	360	251	67	3	0	0	.0	4	30	159	0	18	2	1
TOTAL DA FREGUESIA DE VALHASCOS	377	235	89	16	1	2	30	2	1	91	5	24	3	11
TOTAIS CONCELHIOS	3757	2682	937	80	2	5	2	13	10	1270	54	241	39	29

LEGISLATIVAS 1999

N	úmer	os d	e vo	tos	obtid	os I	or l	ista				
Secção de voto	Eleitores Inscritos	Nº de Votantes	MPT	BB	CDS/PP	PSN	PSD	CDU	PS	PCTP/ /MRPP	Votos Brancos	Votos Nulos
Freguesia de Sardoal	2012	1441	7	32	101	6	461	62	721	7	27	17
Freguesia de Alcaravela	1046	836		32	60	f	444	14	285	5	Ĥ	13
Preguesia de Santingo de Montalegre	.378	273	T	-	26	2	119	_'T-	105	3	3	-7
Freguesia de Valhascos	401	275	3-	6	20	5	82	21	127	3	4	(4)
TOTAL CONCELHIO	1885	1885	11	41	207	14	1106	104	1238	18	45	41

Distribuição de Pelouros

As competências institucionais atribuídas aos Vereadores pelo Presidente da Câmara (sessão de 23 de Janeiro), foram as seguintes: Vice-Presidente da Câmara Luís Manuel Goncalves: Assuntos Comunitários, Serviços Urbanos, Fiscalização, Obras de Construção Civil, Cultura, Biblioteca, Turismo e Apoio ao Artesanato e parte processual e administrativa das Obras Municipais. Vereador Joaquim Serras: execução e acompanhamento das Obras Municipais, Edifícios Escolares-Cantinas/Gestão, Estradas, Arruamentos e Administração Directa, Equipamentos Mecânicos, Oficinas, Mecânicos, Canalizadores e Electricistas, Águas e Saneamento Básico, Cemitérios, Jardins, Limpezas, Armazéns e articulação com as Juntas de Freguesia e Associações. Vereador José Curado: Protecção Civil e Bombeiros Municipais, Defesa da Floresta e Ambiente.

Reunião da Assembleia Municipal

A "nova" Assembleia Municipal de Sardoal, reuniu ordinariamente, pela primeira vez, em 28 de Fevereiro passado. Para além da informação prestada pelo Presidente da Câmara, ao abrigo da lei, os vogais aprovaram por unani-midade a isenção do Imposto Municipal de Sisa e a comercialização de alguns materiais (cassetes de vídeo) de promoção turística e cultural do Concelho. Os deputados municipais, elegeram, por maioria, o membro Lúcio Lopes Oliveira, para Representante das Juntas de Freguesia do Concelho ao XIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, e o membro Anacleto Baptista, para Representante dos Interesses dos Utentes, na Comissão Concelhia de Saúde.





Gerações passam testemunho

Não era uma competição - longe disso - mas a obtenção de um Prémio é sempre um estímulo para o trabalho e um motivo para orgulho. Que o digam o Samuel, o Filipe e a Flávia, alunos da Escola E B 2, 3 / S Dra. Maria Judite Serrão Andrade. Eles trouxeram uma importante mais-valia à Semana Santa deste ano.

Um tapete com flores e emoções

O Samuel Lopes Santos, reside em Andreus e frequenta o 9.º ano (currículos alternativos). Foi de sua autoria o desenho que alindou, este ano, a Capela do Senhor dos Remédios. Mas o Filipe Alexandre Tavares, de Cabeca das Mós (3.º Ano) e a Flávia Alexandra Serras. de Alcaravela (6.º Ano), também estão de parabéns, porquanto venceram o Prémio relativo ao seu Ciclo de Escolaridade.

O enfeite desta Capela, geralmente feito pelos utentes e funcionários do Lar da Misericórdia, foi desta vez, executado pelos alunos, professores e funcionários da Escola. Por isso se

falou numa passagem de testemunho entre as gerações, o que, desde já, pode assegurar a continuidade desta tradição, e que mereceu até o destaque da RTP1 que, do local, realizou uma reportagem em directo, para o programa "Regiões", na tarde de Quinta-feira Santa.

O projecto para envolvimento dos jovens estudantes nas celebrações da Semana Santa, em especial na vertente do embelezamento das Capelas com os tradicionais tapetes à base de pétalas de flores e verduras, partiu do

Departamento de Expressões da Escola E B 2,3 / S Dra. Maria Judite Serrão Andrade. A receptividade foi assinalável e concorreram mais de 200 trabalhos, que foram expostos na ocasião, junto da Igreja de Santa Maria da Caridade (Convento). Um júri, formado por vários professores, e por um representante da Associação de Pais, analisou as obras concorrentes e determinou os vencedores. Os prémios (material didáctico, livros e uma Medalha do Concelho, entre outros), foram disponibilizados pela Câmara Municipal e Associação de Pais. A Santa Casa da Misericórdia também se envolveu nesta ideia.

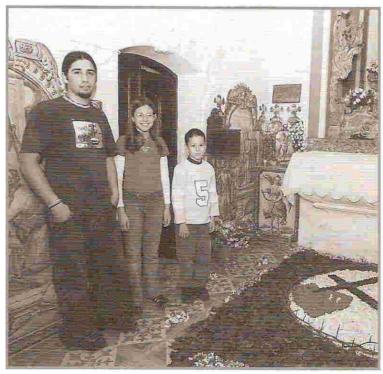
A feitura do tapete vencedor decorreu com a animação própria da juventude, nela participando toda a comunidade escolar (alunos, professores, funcionários da Escola e encarregados de educação). Foi como se esse tapete de flores, fosse também, um tapete de emoções.

Para além deste aspecto, as Celebrações da Semana Santa, atingiram este ano, a maior dimensão de sempre, designadamente na Procissão do Senhor da Misericórdia, ou Fogaréus, onde o número de visitantes se cifrou em vários milhares.

As Exposições (Pintura, de Mário

Rodrigues e Fotografia, de Paulo Sousa e Paulo Machado), foram muito participadas e apreciadas. No "Doce Quiosque" foram transaccionados diversos quilos amêndoas e os "Saborosos Encontros" (mini-feira de docaria e de outros bons sabores). realizados, neste âmbito, em 23 e 24 de Março, transcenderam as expectativas iniciais.

Quanto às Capelas. enfeitadas pelos moradores da Vila, registese o progressivo aumento de qualidade e simbolismo nas figuras apresentadas.



O Samuel a Flávia e o Filipe.



Cooperativa Agrícola de Andreus tem 18 anos

A COPOLAN – Cooperativa Agrícola de Olivicultores de Andreus, C.R.L., editou um Boletim, cuja intenção foi comemorar os 22 anos de funcionamento do seu lagar e os 18 anos de existência da Cooperativa, enquanto tal. Uma história de sucesso, protagonizada por pessoas de convicções fortes, que sempre acreditaram que das ideias nascem obras. Dessa publicação, se reproduz o artigo "Memória Viva", assinado por Adelino Matias.

Quem acredita, sempre alcança!

"CRER e QUERER – palavras de forte intencionalidade, e, SOLI-DARIEDADE, vocábulo não menos

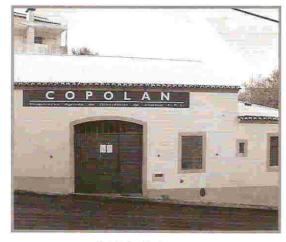
expressivo e que caracteriza o espírito de um pequeno grupo inicial, mas que em rápido crescendo se tornou numeroso, tendo como objectivo a aquisição de um lagar em inactividade já há alguns anos, reapetrechálo e reactivá-lo para a transformação das suas azeitonas.

CRER, acreditar – e tudo começou aqui – e, QUERER, com convicção, foram constantes na mente daqueles cidadãos determinados em concretizar aquela intenção.

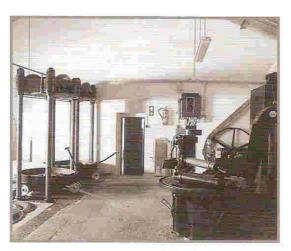
Foi em Março de 1980 que, reunida a Assembleia Geral de Sócios, foram eleitos 8 que iriam formar os Corpos Sociais para gerir a nossa Sociedade, e, foram os seguintes: Silvino Mestre Ascenso, Azevedo Jorge Correia, Américo Corda Falcão, Adelino Matias, Crisaldo Antunes, Jaime Dias, José Santos S. Lobato Correia e Manuel Silva Cruz.

Com o edifício a mostrar avançado estado de degradação surgiu a ideia de transformar a Sociedade – 66 sócios – em Cooperativa com o objectivo de obter alguns subsídios que permitissem as reparações necessárias, sem sobrecarregar os associados com mais encargos, pois os rendimentos das colheitas eram cada vez mais fracos.

Aprovada que foi esta ideia, seguiuse então a luta para vencer burocracias morosas e só graças ao **QUERER** do sócio que era então o Secretário da Direcção, o Sr. Américo C. Falcão, que servindo-se dos seus conhecimentos, com empenho e persistência venceu grandes obstáculos, o que culminou com a fun-



O exterior do Lagar ...



... e um aspecto do interior

dação da COPOLAN no dia 30 de Março de 1984, tendo outorgado a respectiva escritura no cartório Notarial de Sardoal os sócios fundadores que também foram eleitos para os Órgãos Sociais da Cooperativa: Silvino, Azevedo,

Américo, Crisaldo, Matias, M. Cruz, João Lobato, José Maria Mendes, João Jorge, Armando Salgueiro Elias e Beatriz Rosalina Lourenço.

Eleitos os Órgãos Sociais da Cooperativa avançou-se na tentativa para conseguir financiamento que possibilitasse executar as obras mais urgentes, nomeadamente a substituição do telhado da dependência de armazenamento da azeitona e a compra do moinho a martelos e desencapachador, o que veio a acontecer.

Tentando sempre assegurar o funcionamento do lagar, dando satisfação às determinações legais, avançou-se para a tarefa de obter novo subsídio que viesse contemplar a substituição do telhado por nova cobertura na unidade em laboração e o cumprimento do programa de modernização estabelecido.

Trabalho moroso, difícil e muito burocrático em que foi pioneiro o saudoso Silvino Mestre Ascenso, que perdeu a vida em 12-08-1997, num brutal acidente de viação, no desempenho daquela tarefa ao serviço da COPOLAN. Neste quinto aniversário da sua morte, aqui expressamos a nossa sentida e sincera HOMENAGEM.

Atingido aquele nosso objectivo, foi possível, acompanhando esta evolução, executar em 1997/99 obras de modificação e modernização cujo

custo rondou os 12 mil contos, sem sobrecarregar os cooperadores, graças a uma gestão muito prudente e equilibrada.

Em Março de 2001, sem mais subsídios e com maiores exigências nas



condições de laboração, aprovou a Assembleia Geral que se fizessem as obras necessárias e se recorresse ao crédito, tendo para o efeito manifestado disponibilidade alguns cooperadores.

Concluídas as obras motivadas pelas alterações exigidas e a substituição dos depósitos e tarefas por material inox, conforme de determinação legal, CREMOS ter garantido o funcionamento futuro do lagar da nossa Cooperativa.

A resolução dos problemas ambientais motivados pelo funcionamento dos lagares foi determinada através do Despacho conjunto n.º 118/2000 dos Ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e das Pescas e do Ambiente e do Ordenamento do Território. publicado no Diário da República - II Série, n.º 28, de 3 de Fevereiro de 2000, em que se referia que as medidas impostas pelo referido despacho não punham em causa a laboração da matéria-prima disponível, estimando-se que, com as condições impostas, na campanha de 2000, apenas laborariam cerca de 800 lagares em todo o País.

Para a resolução de alguns problemas ambientais contribuiu a Câmara Municipal de Sardoal que diligentemente nos apoiou e se disponibilizou para a resolução do problema das Lagoas de Evaporação Concelhias. Aqui endereçamos os nossos agradecimentos.

Alcançados os nossos objectivos e após vistoria oficial às instalações e documentação inerente, conseguimos, ainda em 2001 o Licenciamento Industrial, sem o que não era permitido o funcionamento do Lagar que é, hoje, o único na Freguesia de Sardoal, nestas condições.

Penso que esta síntese ter contribuído para ilustrar a primeira folha informativa e comemorativa dos 22 anos de funcionamento do nosso lagar, na passagem, também, neste dia 30 de Março de 2002 do 18.º aniversário da fundação da nossa COPOLAN."

Adelino Matias

Breve resumo histórico da COPOLAN

O lagar da COPOLAN foi licenciado pelo Ministério da Economia, através do Alvará n.º 2623, emitido pela Repartição dos Serviços das Indústrias e Comércio Agrícolas, em 21 de Fevereiro de 1945, concedendo a José Lobato Correia, residente em Andreus-Sardoal, na qualidade de proprietário, licença para laborar em regime industrial, um lagar de azeite, sito em Monte Além-Andreus, com a seguinte constituição e características: Uma prensa hidráulica de seiras e um moinho de alvenaria, com duas galgas, accionado por força mecânica.

Este alvará foi averbado em nome de Joaquim da Rosa Felício em 5 de Julho de 1963.

Como se refere noutro local, em Março de 1980, foi constituída uma sociedade para a exploração deste lagar, que elaborou um Regulamento Interno que foi aprovado em reunião realizada na Casa do Adro, em 9 de Abril de 1980.

A partir desta Sociedade foi constituída, por escritura pública no Cartório Notarial de Sardoal, no dia 30 de Março de 1984, a COPOLAN – COOPERATIVA AGRÍCOLA DE OLIVICULTORES DE ANDREUS, CRL.

Os estatutos da COPOLAN foram publicados no Diário da República - III Série - N.º 33, de 8 de Fevereiro de 1985 e definem como sede e área social, o seguinte:

A Cooperativa tem a sua sede em Andreus, freguesia e concelho de Sardoal, e a sua área social circunscreve-se à área de influência da povoação.

No que respeita a objecto e fins, consta o seguinte:

A Cooperativa tem por objectivo principal efectivar, quaisquer que sejam os meios e técnicas por ela utilizados, as operações respeitantes à natureza do produto proveniente das explorações dos cooperadores:

Natureza do produto - azeitonas:

Natureza das operações - extracção do azeite, armazenamento e venda (...)

Luís Manuel Gonçalves

Empresários



Empresário sardoalense conquista prémio

João Gomes Ferreira foi galardoado com o Prémio Jovem Empresário do Ano 2002, da região de Santarém, em cerimónia realizada em Tomar, no dia 22 de Fevereiro, presidida pelo Presidente da República, Jorge Sampaio.

A iniciativa pertenceu ao Núcleo Empresarial da Região de Santarém (NER-SANT) e ao Jornal "O Mirante" e destina-se a estimular os empresários que contribuam para que a nossa região "se assuma pela diferença".

O empenho profissional de João Ferreira, foi reconhecido como sócio-gerente da firma A. Ferreira & Filhos, grupo ligado ao comércio de automóveis, com instalações em Abrantes, Tomar, Entroncamento, Torres Novas e Ourém.

João nasceu em Lisboa, em Agosto de 1972, mas reside no Sardoal, terra a que está ligado desde muito novo. Licenciado em Contabilidade e Fiscalidade, pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, iniciou a sua carreira numa empresa de consultadoria. Aos 21 anos ingressou na A. Ferreira & Filhos, donde se tem destacado pelo seu dinamismo e capacidade de gestão. Parabéns!

Interacções do ... Futuro!

De parabéns, está também, o sardoalense Fernando Serrão d'Andrade, sócio-gerente da empresa "Interacções do...Futuro! -Acções Multimédia, L.da.", com sede na invicta cidade do Porto. A sua firma segue na vanguarda do mercado informático em Portugal, apostando em elaboradas tecnologias de informação. Por via disso, a Înteracções está já a produzir um importante CD-Rom que consiste numa visita virtual ao Palácio de São Bento (Assembleia da República), utilizando um sofisticado equipamento de última geração, dos quais só existem 20 unidades em todo o mundo, uma das quais pertença do Fernando, e do seu sócio, Horácio Marques. Em resultado do seu desempenho, a Interacções já foi alvo de destaque no programa "2010", da RTP2. Uma reportagem sobre a actividade da empresa foi transmitida em 15 de Março passado.





Rua da Ladeira com profunda transformações





Um novo perfil urbano

Estão praticamente concluídas as obras de renovação urbana efectuadas pela Câmara Municipal na Rua da Ladeira e acessos adjacentes. Das artérias envelhecidas pela erosão dos tempos, surgiu um espaço renovado, com condições de habitabilidade condignas para quem já lá reside ou pretende residir.

Quem conheceu a Rua da Ladeira, vai agora ter uma agradável surpresa. Da velha área, em processo de degradação, surgiu um novo perfil urbano, através de profundas obras de valorização, levadas a efeito pelo Município e em curso desde o início do ano passado.

A zona foi dotada de infraestruturas de saneamento básico (água e esgotos), iluminação pública adequada, pavimento em asfalto, passeios, escadarias, muros de suporte e recantos ajardinados. Esta reconversão contemplou ainda, a cons-

trução ou melhoria de acessos, permitindo a circulação de automóveis.

Assim, já é possível, entre outras coisas, descer a Rua da Ladeira, a partir da Rua Mestre de Sardoal, tendo um novo e alargado acesso à Rua das Olarias (estrada para Abrantes). Foi também criado um acesso para viaturas na Travessa da Pimenteira, no sentido da Rua da Ladeira para o Largo do Ensajo da Música.

O empreendimento ascendeu a cerca de 300 mil Euros (60 mil contos), com o financiamento no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio.

Sugere-se uma visita ao local.

Centro Pastoral

Já construído se encontra o edifício do Centro Pastoral e Casa Mortuária, resultante da adaptação do antigo quartel dos Bombeiros Municipais. A obra, levada a efeito pela Paróquia de São Tiago e São Mateus, com o apoio de entidades autárquicas e comunidade cristã em geral, foi executado segundo projecto técnico elaborado pela Câmara



Municipal, sob aprovação do Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR).

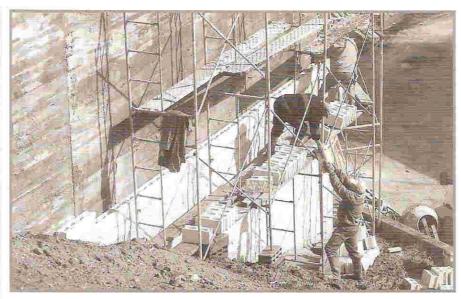
Falta agora dotar as instalações com mobiliário e equipamento de interiores (o processo está a decorrer), para que o edifício possa funcionar em pleno, cumprindo um velho sonho da população local (ver Boletim N.º 11)

Os custos de construção ascenderam a 50 mil Euros (20 mil contos). A **Paróquia** continua a solicitar o apoio generoso dos sardoalenses, através de donativos, que poderão ser depositados em **qualquer balcão** do **Banco Atlântico**, na **Conta N.º** 50091321182.

Outras obras

Entretanto foi já concluído o projecto relativo à instalação da rede de saneamento básico, em Fontelas/Casal Pedro Maia/Chã Grande, obra estimada em aproximadamente 135 mil Euros (cerca de 27 mil contos) e decorre o empreendimento de pavimentação ou construção de arruamentos nos mesmos locais. O valor desta adjudicação ascende a quase 280 mil Euros (cerca de 56 mil contos + IVA). A distância beneficiada atinge 3.650 metros e ambos os financiamentos se enquadram, também, no III Quadro Comunitário.

Veja na página 19 deste número do *Boletim*, a relação das obras municipais adjudicadas em 2001.



Devido aos seus grandes declives, as obras da Rua da Ladeira, exigiram cuidadosas soluções técnicas



Edifício do Centro Pastoral (e Casa Mortuária)



Beneficiação da Estrada do Casal Pedro da Maia

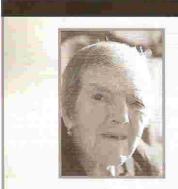




Aos leitores d' "O Sardoal"

Como os mais atentos terão reparado, foram introduzidos no nosso Boletim, desde o número passado, alguns (pequenos) reajustamentos gráficos, de modo a tornar a leitura mais agradável e atractiva. Quanto à sua distribuição pelos correios (para os sardoalenses residentes noutros locais do país ou do estrangeiro), passará a ser feita dentro de um invólucro de plástico e devidamente identificado como publicação regular. Este sistema reduz os custos de envio (são já expedidos quase 1.000 exemplares) e confere uma melhor acomodação à revista. Entretanto, continuam a chegar-nos alguns Boletins devolvidos. Mais uma vez se apela à boa vontade dos leitores, no sentido de nos avisarem, atempadamente, de eventuais mudanças de residência. Devido aos enormes encargos que tal acarreta, a partir de agora, não serão reenviadas, nem reencaminhadas, as publicações devolvidas.

O Coordenador



Faleceu Maria Antónia

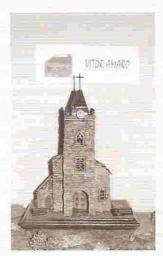
Já depois do último número do nosso Boletim estar totalmente impresso e pronto a ser distribuído, chegou-nos a triste notícia do falecimento da D.Maria Antónia, de Entrevinhas, capa e "perfil" dessa edição, devido ao 100º aniversário, completado em Janeiro último. Quis o destino que ela já não pudesse apreciar o que foi escrito sobre si, mas o trabalho de reportagem (o texto e as fotos) foram um preito de homenagem e saudade à sua memória. À família enlutada enviamos sentidas condolências.

As formas de Pedro Rosa

A Exposição de Pintura, de Pedro Rosa (Casa Grande, de 8 a 24 de Fevereiro), foi uma das mais participadas de todas as mostras que já se realizaram naquele espaço. Registando muitas dezenas de visitantes, a Exposição despertou emoções e reacções de encantamento. Pedro Rosa, umas vezes, pinta o que vê, outras vezes, pinta o que sente. Em traços seguros, mas subtis, o pintor capta reflexos e imagina novas formas em formas já moldadas. Por isso, a mostra se designou "Morfismos", título baseado na expressão grega morfos que está associada a uma ideia de figuração das formas. Pedro Rosa é um jovem talentoso que manifesta a humildade própria de quem faz do acto criativo um objecto de prazer e não de comércio. Tem 25 anos, nasceu em Abrantes, mas desde há muito tempo que reside na vila de Sardoal. É professor do 2º Ciclo do Ensino Básico. Auto-didacta nas artes plásticas, já foi distinguido com vários prémios e menções honrosas em certames de pintura e fotografia. Tem participado em várias exposições, individuais e colectivas.



Um aspecto da inauguração, com a presença do Presidente da Câmara e de diversas individualidades



Monumentos em miniatura

Na foto, podemos apreciar a Igreja da Presa, feita em miniatura, em pedras de xisto e gesso. O artista responsável por esta obra artesanal, chama-se Vitor Amaro, reside no Cacém, e pode ser contactado através do telefone 219 121 295. Ele constrói todo o tipo de casas em miniatura e uma peça deste género será, decerto, uma boa sugestão para um presente ou para decorar a sua habitação. Pode solicitar outras informações nos Serviços de Turismo, da Câmara Municipal.



"Escola Segura" em Sardoal

O Destacamento da GNR de Abrantes (que engloba o Concelho de Sardoal), com o apoio das Escolas, dos Bombeiros e da Câmara Municipal, promoveu uma acção de sensibilização sobre questões de Segurança, que se realizou no Salão dos Bombeiros, dia 15 de Março, no âmbito do Projecto "Escola Segura".

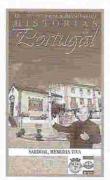
A iniciativa foi destinada aos alunos do 1º Ciclo e integrou pequenas palestras, projecção de "Slides" e um filme de vídeo.

Na ocasião foi ainda distribuída diversa documentação sobre os assuntos tratados, dirigida aos alunos.

Edições Municipais

O Sardoal em vídeo

Programa do Professor José Hermano Saraiva



A Cârnara Municipal lançou no mercado, o vídeo "Sardoal, Memória Viva", da autoria do Professor José Hermano Saraiya.

A edição faz parte do programa "Horizontes da Memória", transmitido pela RTP2, em 15 de Dezembro de 2001. Foi produzido pela empresa "Videofono" e integrase na colecção "História de Portugal", d' "Os Vídeos RTP".

Diz o Professor, neste trabalho, que "o Sardoal é um encanto e uma surpresa (...), uma espécie de Óbidos que ainda ninguém desencantou (...), a última moura encantada do Turismo Português."

"Vila Jardim"



Está igualmente disponibilizada ao público, outra edição vídeo de índole turística sobre o Concelho, produzida através de cooperação interconcelhia, com enquadramento do Gabinete de Apoio Técnico, de Abrantes e respectivo Agrupamento de Municípios.

Designado "Sardoal - Vila Jardim", foi concebido pela produtora "MSL", da Sertã, em Setembro de 2000 e co-financiado pelos fundos Europeus, no âmbito do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

Tendo em conta o carácter cultural, histórico e de divulgação turística do Concelho, o preço de venda ao público não

ultrapassa os custos do investimento, cifrando-se pelos 15 Euros a unidade (cerca de três mil escudos).

Imaginários e saberes para crianças e idosos

Existia um livro "mágico" de onde saíam histórias em branco: a folha cheia de segredos. Segredos esses que o grupo "Contador de Historias" ia sugerindo à plateia composta pelos pequenos alunos da escola do 1º Ciclo de Sardoal. Foi no dia 4 de Fevereiro. E os enredos iam nascendo à medida que a imaginação era estimulada.

À tarde, no Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Valhascos, o grupo divulgou contos populares, episódios e lendas antigas. Trouxeram os participantes à conversa, trocando memórias orais e conhecimentos esquecidos.

Este projecto de dinamização cultural, destinado a crianças e idosos, foi promovido pela **Câmara Municipal**, com o intuito de contribuir para o complemento de instrução escolar e para ocupação dos tempos livres.

O grupo "Contador de Histórias", surgiu em 1997 e é oriundo de Tomar. Apostam na narração oral, como exercício de pedagogia e cultura.

A iniciativa deverá ter continuidade.



Na Escola de Sardoal...



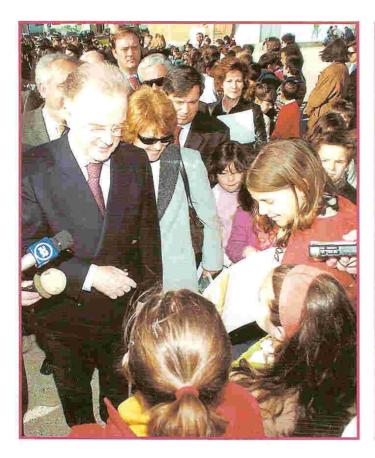
... e no Centro de Dia de Valhascos

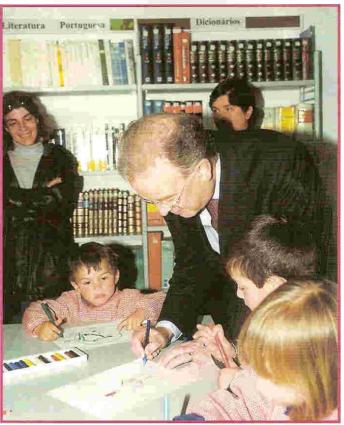




Presidente da República visitou Sardoal

O Presidente da República deslocou-se, entre 20 e 22 de Fevereiro, a diversos Municípios do Médio Tejo, no âmbito das suas habituais visitas temáticas. Jorge Sampaio começou no Sardoal e aqui falou sobre Educação. Tomou contacto directo com alguns projectos pedagógicos em curso e reuniu com agentes do Ensino.





Um olhar sobre a Educação

A reflexão sobre diversos temas levou o Presidente da República a visitar os Concelhos de Sardoal, Mação, Abrantes, Tomar, Ourém e Torres Novas. O périplo teve início no Sardoal, (dia 20) onde o assunto abordado foi a Educação.

Jorge Sampaio, à sua chegada, presidiu a uma breve cerimónia de atribuição do nome da professora sardoalense Dr. Maria Judite Serrão Andrade, à Escola EB

2,3/S, através do descerramento de uma placa alusiva. Foi recebido pela Filarmónica União Sardoalense e pelos representantes da comunidade escolar, da autárquia e outras entidades.

O Presidente da República tomou contacto directo com projectos sócio-pedagógicos em curso, alguns levados a efeito através de parcerias com outras instituições locais (Câmara Municipal, Centro de Saúde, etc.) e orientou uma reunião extraordinária da Assembleia do Agrupamento de Escolas, onde o Presidente da Câmara, Fernando Moleirinho, traçou um quadro geral da situação do Ensino no nosso Concelho.

A apresentação pública dos objectivos da visita foi efectuada no salão polivalente da escola. Jorge Sampaio enquadrou os problemas da Educação numa perspec-



tiva mais vasta ligada ao desenvolvimento do interior do país, realçando os pontos positivos que também existem nesta área. O Presidente da República considerou a Educação como "o sector mais decisivo para o futuro do país e para a afirmação dos portugueses". Por isso, manifestou "preocupação" quanto aos "índices de insucesso e abandono escolar" registados ainda em Portugal, defendendo o envolvimento de todos na resolução deste e de outros problemas.

Jorge Sampaio acompanhou os alunos no acto simbólico de plantação de uma árvore e dirigiuse, depois, à Escola Básica de Panascos, visitando as instalações e trocando impressões com professores, alunos e funcionários. O almoço-volante teve lugar no "Restaurante as 3 Naus", seguindo a comitiva para Mação.



Cerimónia simbólica da plantação de uma árvore



O Presidente da República à chegada, foi recebido por autarcas e diversas entidades da comunidade escolar e sociedade civil



O anúncio ao país, sobre os objectivos desta visita, foi feito no polivalente da Escola de Sardoal



O descanço dos "guerreiros"



Maria Judite Serrão Andrade

Uma homenagem merecida

Do programa da visita do Presidente da República, o passo mais marcante para os sardoalenses foi, decerto, a homenagem simbólica, a título póstumo, de atribuição à Escola EB 2,3/S do nome da distinta Professora, Dr^a Maria Judite Serrão Andrade. Vamos saber quem foi:

De seu nome completo, Maria Judite Celeste Serrão de Oliveira Andrade, nasceu na Vila de Sardoal, em 16 de Junho de 1920 e faleceu na Nazaré, onde habitualmente gozava férias, em 16 de Agosto de 1994.

Licenciou-se na Universidade de Coimbra, em Ciências Históricas e Filosóficas, em 1947.

Fundou o Externato Rainha Santa Isabel, em Sardoal, em 1949.

Foi autorizada para o exercício de Directora e Professora pelo diploma nº 16 278 – Livro nº 32, datado de 8 de Setembro de 1952, emitido pela Inspecção Superior do Ensino Particular, exercendo a sua actividade de serviço docente desde 1 de Outubro de 1952.

Em 1953 construiu o edifício do Externato Rainha Santa Isabel, ainda hoje um edifício emblemático da Vila de Sardoal, que actualmente é propriedade da Câmara Municipal de Sardoal, onde funciona a Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian de Sardoal e onde se encontram, também, instalados os serviços administrativos e a Escola de Música da Filarmónica União Sardoalense e, em espaço anexo, a sede do Grupo Desportivo e Recreativo de Sardoal "Os Lagartos".

Até ao final do ano lectivo 1979/80 foi Directora do Externato Rainha Santa Isabel, passando, depois a leccionar as cadeiras de Português e História, na Escola C+S de Sardoal, até atingir a situação de reforma.

Até à entrada em funcionamento do Externato Rainha Santa Isabel, as oportunidades de frequência do Ensino Secundário no concelho de Sardoal eram, praticamente inexistentes. Os poucos jovens, na maior parte do sexo masculino que o frequentaram, fizeram-no atrayés dos Seminários Diocesanos e alguns (muito poucos), nos Liceus nacionais, nomeadamente no de Santarém e na Escola Industrial e Comercial de Abrantes.

Desde então, o panorama estudantil no concelho de **Sardoal** modificou-se radicalmente, não havendo conhecimento de um só pretendente, rico ou pobre, que quisesse estudar, que o Externato não recebesse, sendo, também, frequente receber alunos de concelhos vizinhos (Abrantes, Mação e Vila de

Sem qualquer subsídio oficial, até 1974/75, aquele estabelecimento de ensino passou a receber quem podia e quem não podia pagar. Inclusivamente, fornecia, emprestava ou comparticipava na compra de livros e de outro mate-

rial didáctico para os mais desfavorecidos e até, em alguns casos, a somar às condições antecedentes, fornecia alimentação, sem outra compensação do que a de aproveitar valores que, sem esta atitude, se perderiam.

Em 1973, entendido pelo **Ministério da Educação Nacional** que lhe era conveniente ocupar aquele estabelecimento de ensino particular para ali ser ministrado,



A Dra. Maria Judite Serrão Andrade em 1991, na cerimónia de atribuição da Medalha de Mérito Municipal



O antigo "Colégio", hoje Biblioteca

em regime oficial, o Ciclo Preparatório, foi pressionada a ceder ao Estado o seu Externato, já a funcionar no ano lectivo decorrente, procurou as instalações provisórias possíveis (rés-do-chão da antiga Casa do Povo) dando, de imediato, início à construção de novas instalações, mesmo apenas para os antigos 3°, 4° e 5° anos do Curso Geral dos

Liceus, em que passaram a funcionar até ao seu encerramento em 1980.

No ano lectivo 1980/81, passou a funcionar naquelas instalações a Escola C+S de Sardoal, então criada, até à conclusão da nova Escola C+S de Sardoal, sendo o Externato no local onde hoje se encontra o Café "Jardim do Ribatejo".

Por proposta da Câmara Municipal, em reunião ordinária da Assembleia Municipal de Sardoal, realizada em 26 de Abril de 1991, foi deliberado atribuir à Dra. Maria Judite Celeste Serrão de Oliveira Andrade, a Medalha de Mérito Municipal em Prata Dourada, o mais alto galardão municipal atribuído a pessoas singulares, que lhe foi entregue em cerimónia pública efectuada no Salão Nobre dos Paços do Concelho a 18 de Maio de 1991.

Em reunião ordinária da Câmara Municipal de Sardoal realizada em 24 de Abril de 2001, foi aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal, com o seguinte teor:

" - Considerando a importância que teve para a formação e desenvolvimento do Concelho de Sardoal e de toda e região, o trabalho desenvolvido pela Senhora Dra. Maria Judite Celeste Serrão de Oliveira Andrade, com a criação e acompanhamento do Externato Rainha Santa Isabel, de que sempre foi Directora;

Considerando que toda a sua vida, inteiramente dedicada ao Ensino, se pautou pela expressão do seu profundo amor à sua Terra, com evidentes benefícios para todo o Concelho e, muito em especial, para a população jovem para quem foi criado o Externato;

- PROPONHO, com a convicção de exprimir o sentimento da grande maioria da população do Concelho, que se envidem esforços junto do Ministério da Educação para que à Escola E.B. 2.3/S de Sardoal seja dada a designação de ESCOLA MARIA JUDITE CELESTE SERRÃO DE OLIVEIRA ANDRADE."

Decorrida a tramitação legal foi aprovada esta proposta de designação, sendo acordado, até com familiares da saudosa Dra. Mª Judite, que a designação fosse abreviada para " ESCOLA Dra. MARIA JUDITE SERRÃO ANDRADE".

Investigação e texto de Luís Manuel Gonçalves





Associação de Criatividade Social de Monte Cimeiro

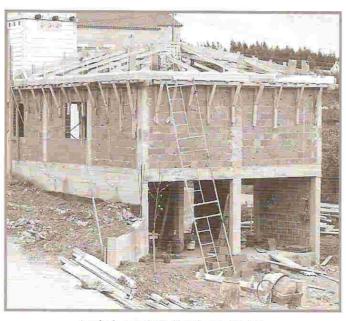
Tudo começou por brincadeira. Durante muitos anos, calhando, por coincidência, em alturas do S. João, um grupo de pessoas, em especial jovens, juntavam-se e organizavam um arraial popular. Alguns anos mais tarde, foi decidido criar uma associação, para este e para outros fins. Em 1989 nasceu a Associação de Criatividade Social de Monte Cimeiro.

Sardinha e broa em louvor a S. João

É, por isso, durante o período de S. João que esta pequena aldeia da freguesia de Alcaravela, composta na maior parte por população idosa, ganha nova vida e um fôlego renovado, com o regresso temporário dos filhos da terra, que residem ou laboram noutras paragens.

Todos participam na organização da Festa (que decorre no fim de semana mais próximo ao dia do Santo). Dizem os habitantes que o sucesso desta iniciativa passa pelo esforço colectivo, "aqui somos como uma família e todos trabalhamos para o mesmo". É verdade. Enquadrados pela Associação, os habitantes, dos mais novos aos mais "usados", envolvem-se nas tarefas necessárias, porquanto - afirmam -"todos têm o seu papel e cada um cumpre como pode".

Estas festas populares são das mais características do nosso Concelho. Nessa altura, as pessoas do lugar brindam os muitos visitantes com a oferta de suculentas sardinhas assadas e com a excelente broa de milho de fabrico caseiro. É tudo à discrição, porque o **S. João**, gosta de ver o povo alegre. No Domingo, realiza-se um grande almoço de confraternização que reúne a totalidade dos residentes locais, familiares e amigos. Para além da festa, existe a emoção de encontros e reencontros e os sorrisos de quem sabe que a comunhão humana deveria ser o único sentido para a vida.



A sede da Associação já está a ser contruida

É uma festa bonita, singela e de grande significado.

Mas a **Associação** promove outras realizações, como o tradicional magusto, uma festa de passagem de ano e, desde há três anos que, em Setembro, instala uma tasquinha típica durante as **Festas** do Concelho. A qualidade da sua gastronomia e a simpatia das pessoas, foram decisivas para essa tasquinha ser considerada uma das melhores de sempre neste evento.

Mas outro grande objectivo norteia agora, o Presidente da Associação, José António Silva, e todos os seus diri-

gentes, ou seja, a construção, de raiz, de uma sede social. As obras já arrancaram, em Março último e o seu custo ascende a cerca de 50 mil Euros (dez mil contos). Esta verba é suportada apenas pela Associação, já que não solicitaram a atribuição de qualquer subsídio para o efeito, às entidades do Concelho, ou a outras.

O edifício terá salas para serviços administrativos e para actividades polivalentes. Um dos desejos da população é dispor desta casa como local de culto e oração, já que, na aldeia, não

existe capela. Quanto ao recinto das festas foi embelezado através da plantação de árvores de sombra. Prevê-se que a obra esteja concluída em Junho próximo, por altura das festividades.

Sílvia Gaspar



BIBLIOTECA MUNICIPAL CALQUSTE GUI BENKIAN



Jovens estudantes com Ana Maria Magalhães

Muitas foram as questões formuladas pelos jovens a Ana Maria Magalhães, co-autora da famosa colecção "Uma Aventura". O encontro decorreu na Biblioteca, no dia 18 de Fevereiro, no âmbito das Olimpíadas da Leitura, levadas a efeito pela Fundação Círculo de Leitores, com o apoio do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas. Foi destinado aos 120 alunos do 5º e 6º ano, da Escola E B 2,3 / S Dra. Maria Judite Serrão Andrade.

Da conversa franca saíram algumas perguntas pertinentes sobre a realidade e a ficção dos livros. A escritora, pessoa de comunicação fácil e competente, conduziu os diálogos com vivo interesse. Contando, por exemplo, as suas impressões (e as de Isabel Alcada, a outra autora) sobre a sua viagem a Macau, para recolha de informações, para o livro "Uma Aventura em Macau". Era tudo estranho e diferente. O fuso horário, as comidas bizarras e havia prédios de 25 andares. "Vem tudo no livro", disse ela. Uma boa oportunidade para conheceres a história completa. Requisita a obra. Está ao teu dispor na nossa Biblioteca.

A Ciência é divertida

Quando esta informação vier a público, já se realizou na Biblioteca (dia 23 de Abril), uma iniciativa destinada a criancas, entre os 5 e os 12 anos. Trata-se do Projecto Ciência Divertida, promovido pelo Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura (SBAL) da Fundação Calouste Gulbenkian, cujo objectivo é "despertar" os mais novos para a Ciência, através da observação e experimentação directa do mundo que os rodeia.

Curso de História da Arte vai continuar

O 2º módulo do Curso da História da Arte Portuguesa, ministrado pela Professora Doutora Dalila Rodrigues, da Escola Superior de Educação do Instituto Superior Politécnico de Viseu, vai ser realizado brevemente. Estejam atentos. Esta iniciativa é dinamizada pelo SBAL. Recorda-se que a primeira parte desta acção decorreu em Novembro de 2000 (Ver Boletim N.º 7).

O Namoro através das épocas

No dia 28 de Fevereiro, ainda com "cheirinho" a S. Valentim, padroeiro dos namorados (celebrado a 14), realizou-se na Biblioteca, uma sessão promovida pela Educação de Adultos, onde participaram cerca de cinco dezenas de pessoas. Foi uma iniciativa onde a animação foi palayra de ordem. Alguns "casalinhos" presentes, cujo "nó" já foi dado há muitos anos, viajaram pela memória e contaram as suas paixões, o pedido de namoro, as opiniões dos familiares e algumas dificuldades para "despistar" os olhos atentos das mãezinhas. Noutros tempos, talvez os hábitos de namoro fossem diferentes dos de hoie, mas como foi (bem) salientando pelos protagonistas "aquilo que se faz hoje, sempre se fez, a maneira é que era diferente". Ou seja "o que hoje se faz às claras, fazia a gente às escondidas". Mais palavras para quê?...





A Sujestão da... Maria Idalina

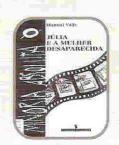
Maria Idalina Gonçalves Carboila, reside em Sardoal, tem 39 anos de idade, desempenha funções de Auxiliar de Serviços Gerais, na Câmara Municipal, e possui o Cartão

de Leitora N.º 1193.

"Júlia e a Mulher Desaparecida" de Manuel Valls

O autor desta obra, nasceu em Barcelona, em 1952. Foi produtor de cinema e guionista. Este é o seu primeiro livro, publicado em 1997. Traduzido por Joaquim N. Gil e publi-

cado pelas Publicações D. Quixote, "Júlia e a Mulher Desaparecida" é um romance, com um "toque" policial e de mistério. De escrita fluente. Manuel Valls assume-se como um dos melhores escritores espanhóis contemporâneos. Se ainda não conhece, pode conhecer agora. Pergunte na Biblioteca. A Idalina recomenda...





População imigrante no Sardoal

Desde o ano 2000, que o Sardoal, à semelhança de outros locais, foi escolhido como terra de acolhimento de muitos cidadãos imigrantes, em especial, oriundos do leste europeu, que rumaram a Portugal em busca de melhor vida.

A integração tem sido pacífica e a sua força de trabalho já tem reflexos positivos.

Uma integração pacífica

Já é frase-feita dizermos que "são pessoas como nós". Claro que são. Alguns até mais instruídos. Gostam de música, têm sonhos e expectativas. Nos primeiros tempos não conseguem esconder a avidez com que os seus olhos percorrem as coisas, tentando perceber onde

estão. São pessoas de paz e de fácil comunicação e nem mesmo a barreira da língua os impede de se fazerem entender. Aprendem depressa a falar português e a sua integração social na nossa comunidade desenrolou-se sem qualquer problema.

A situação da população imigrante no Sardoal, foi alvo de um pequeno estudo, elaborado pelo Sector de Acção Social do Município, em resposta a um questionário sobre o assunto formulado pela

Associação SOS Racismo. De acordo com esse trabalho, nesta ocasião, são cerca de 60 o número de imigrantes aqui residentes, na sua quase totalidade vindos da Ucrânia, do Kosovo e da Rússia. Todavia a sua chegada tem vindo a aumentar. As primeiras vagas de imigrantes registaram-se em 2000 e eram constituídas por homens. Nos últimos meses assinala-se a chegada de mulheres.

O documento em causa, refere que, até agora, "não tem existido problemas de relacionamento entre os imigrantes residentes no concelho e a população sardoalense, existem populares que proporcionam os meios necessários para uma rápida inte-



Alguns imigrantes oriundos do Leste europeu durante as Festas do Concelho 2001

gração da população imigrante, nomeadamente no que concerne ao apoio na procura de habitação e de emprego".

Em resposta sobre as medidas concretas tomadas pela **Câmara Municipal** para promover e facilitar uma melhor integração, o **Sector de Acção Social** refere que, felizmente, não houve até ao momento, necessidade de opção de medidas excepcionais nesse sentido, porquanto o processo de integração tem sido pacífico.

Assim, o mercado local de arrendamento de **habitação** tem dado resposta à procura existente, **na educação**, o ensino de adultos e extra-escolar tem

> elaborado programas de ensino de português para imigrantes, frequentados por cerca de duas dezenas de pessoas e, na Saúde, a população imigrante recorre aos Centros de Saúde ou ao Hospital Distrital de Abrantes, sem que se tenha observado até agora qualquer privação de direitos legais ou de solidariedade. Quanto ao Emprego, a área da construção civil absorve grande parte da mão-de-obra disponível, bem como a indústria transformadora de plástico e a hotelaria, sem que haja notícias de atropelos no pagamento de salários

ou noutras regalias. Como curiosidade, refira-se que as livrarias do Sardoal já ostentam nas bancas quatro semanários, em idiomas do leste.

É objectivo da Autarquia preservar esta situação de normalidade, apelando daqui a todos os agentes económicos e sociais, no sentido de contribuírem para a dignificação das pessoas e para a valorização da sua actividade profissional.



Educação de Adultos promove cursos e acções de formação

A Coordenação Concelhia de Educação de Adultos de Sardoal, está a promover diversos cursos, entre os quais se destaca o Curso de Português, como segunda língua, destinado em especial à comunidade imigrante residente no Concelho, oriunda de países de leste (Ucrânia, Kosovo e Rússia). Esta acção é levada a efeito nas instalações da Escola EB 2,3/S Drª Maria Judite Serrão de Andrade, às Terças-feiras, entre as 19 e as 22 horas.

Na mesma Escola, funciona também o Curso de Informática e na Cadeia Velha está a ser levado a efeito um Curso de Pintura. No Lar da Misericórdia, dois dias por semana, está a ser desenvolvido o Curso do 1º Ciclo.

Este Curso do 1º Ciclo funciona ainda nas localidades de Presa, Casal Velho e Andreus.

Em Cabeça das Mós, a Comissão de Melhoramentos local, enquadra cursos de Informática e Arraiolos, em Valhascos, a Junta de Freguesia e a Associação Cultural e Desportiva acolhem, respectivamente, o Curso de Baínhas Abertas e o Curso de Recolha e Restauro de Artefactos. Na freguesia de Santiago de Montalegre, a Junta acolhe uma acção de Artes Decorativas.

Para além destas iniciativas, a Educação de Adultos vai dar continuidade a outros projectos, efectuados através de parcerias com a Câmara Municipal, Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian 176 e Centro de Saúde, entre outros, no âmbito da formação sócio-cultural, estímulo à leitura e cuidados primários de saúde.

Registe-se que, de Janeiro a Junho de 2002, foram desenvolvidas (e vão continuar a ser), diversas actividades temáticas sobre a Paz, o Dia dos Namorados, Teatro, Dia Mundial do Livro, Dia Internacional dos Museus e Dia do Ambiente.

Recorde-se que, nos anos 2000 e 2001, a Educação de Adultos de Sardoal conquistou prémios nacionais, em virtude da qualidade de acções desenvolvidas em conjunto com a Biblioteca local.

ÚLTIMA HORA

"Lagartos" à frente no Campeonato

Já o nosso Boletim estava escrito, quando a equipa de futebol sénior do Grupo Desportivo " Os Lagartos ", se sagrou campeã da série B, da 2º Divisão Distrital, com muito brilho e merecimento. O clube está agora empenhado no apuramento de Campeão Distrital. No próximo número daremos o devido destaque.



Câmara preocupada com fecho de Loja da PT, em Abrantes

A Câmara Municipal de Sardoal manifestou formalmente a sua "viva preocupação" pelas notícias vindas a público, dando como certo o encerramento da loja da Portugal Telecom, situada em Abrantes.

Em ofício enviado em Março às estruturas da empresa, em Coimbra e Lisboa, o Presidente, Fernando Moleirinho, referiu que "tal medida, a ser concretizada, de facto, trará graves inconvenientes e prejuízos à população do Concelho de Sardoal, com particular incidência nas camadas mais idosas".

Disse o Presidente que a transferência para Torres Novas dos serviços prestados pela unidade em questão é "lesiva dos direitos dos utentes em geral, surgindo, aliás, em sentido inverso às orientações estruturais para o nosso país, que apontam a necessidade de descentralização dos serviços públicos".

Refira-se que Torres Novas dista mais de 50 quilómetros do Sardoal (Abrantes, 10) e não existe uma rede mínima de transportes públicos que assegurem de forma adequada as deslocações dos utentes em tempo útil. O simples acto do pagamento de uma factura, pedidos de instalação ou desmontagem de aparelhos telefónicos e venda de equipamentos, entre outras coisas, obrigariam assim as pessoas de Sardoal a uma cara e despropositada deslocação.

Fernando Moleirinho chamou a atenção dos responsáveis da empresa para os "endémicos estrangulamentos" provocados pela "interioridade geográfica" do Sardoal, afirmando que, em sua opinião, "não faz sentido que alguns critérios de rentabilização empresarial não tenham em conta os direitos das populações e a sua qualidade de vida".

O Presidente solicitou a melhor boa vontade na "reavaliação" do assunto.

Entrega de habitações sociais a cinco famílias

No passado dia 27 de Março, decorreu no Salão Nobre do Município, com a presença do Presidente da Câmara, a cerimónia informal de entrega de chaves de cinco habitações sociais, pertença da Autarquia, no bairro da Tapada da Torre, a outras tantas famílias, registando-se um total de 19 pessoas alojadas. No final de Abril, será efectuada a entrega de uma outra habitação.

Apoio a jovens

Entretanto o IAJ (Incentivo de Apoio a Jovens), que funciona no âmbito do IGA-PHE (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado), consiste num apoio mensal para pagamento da renda habitacional destinado a jovens arrendatários com idade inferior a 30 anos e mediante o rendimento bruto corrigido do agregado familiar, comprovado por declaração do IRS. Os interessados deverão informar-se sobre as condições de acesso, no Instituto, Avenida 5 de Outubro, N.º 135 – 1069-050 Lisboa – telefone 217 613 500, ou nos Serviços de Acção Social do Município.





A entrega das chaves



Relação das obras municipais em 2001

Abaixo se publica a lista de adjudicações de obras públicas, efectuadas no ano de 2001 (designação da empreitada, tipo de concurso, valores (ainda em escudos) e a respectiva empresa adjudicadora:

EMPREITADA	TIPO DE CONCURSO	VALOR	ENTIDADE ADJUDICADORA
Arruamentos de Valhascos - Pavimentação das Ruas de Santo António do Vale e da Lameira	Limitado sem publicação de anúncio	8.538.930\$00	Mendes & Gonçalves, SA
Arruamentos em Valhascos	Público	25.974.300800	Diamante Jorge & Filho, Lda.
Pavimentação da Rua Rainha Dona Leonor	Ajuste directo	958.500\$00	Mendes & Gonçalves, SA
Sardoal – Reabilitação da Praça da República – Águas Residuáis Pluviais	Ajuste directo	7.949.750500	Construções Abílio & Serras, Lda.
Pavimentação das Ruas Lúcio Serras Pereira e Bairro da Cruz Vermelha	Limitado sem publicação de anúncio	9.663.240500	Mendes Transportes & Construções SA
Arruamentos de Venda Nova	Limitado sem publicação de anúncio	3.214.400800	Mendes Transportes & Construções, SA
Barragem da Lapa – Abastecimento de Energia Eléctrica – E.T.A./E.E. I/E.E. 2	Limitado sem publicação de anúncio	12.170.605500	J. C. Bartolomeu – Instalações Eléctricas, Lda.
Arruamentos de Cabeça das Mós	Limitado sem publicação de anúncio	9.973.280\$00	Mendes & Gonçalves, SA
Cabeça das Mós - Beneficiação de Alguns Arruamentos	Público	48,463,260500	Construções J. J. R. & Filhos, SA
Ligação Fortelas/Panascos/Venda - Beneficiação do CM 1245 entre Venda e Herdeiros	Limitado sem publicação de anúncio	24.737.420500	Construções J. J. R. & Filhos, SA
Beneficiação CM 1246 e Arruamentos de Casal Pedro da Maia, Châ Grande é um Arruamento de Fontelas	Público	56.000.000\$00	Construtora do Lena, SA
Estradas Municipais e Vias - Freguesia de S. Montalegre Pavimentação Arruamentos de Lomba e Casal dos Pombos	de S. Montalegre publicação de Construções, SA ção Arruamentos de anúncio		
Esgotos da Freguesia de Sardoal	Ajuste Directo	542.880500	URBIGAV – Construções, Sociedadge Unipessoal, Lda.
Esgotos da Freguesia de Alcaravela	Ajuste Directo	3.445.579800	Américo R. Rolo - Construções
Reparação/Conservação/Armazém/ /Oficinas	Ajuste Directo	1.435.300\$00	URBIGAV – Construções, Sociedadqe Unipessoal, Lda.
Abertura/Beneficiação de Arruamentos de Andreus – Pavimentação da Rua 25 de Abril	Ajuste Directo	3.380.520500	Manuel Manso Nunes, Lda.

Água e Resíduos Sólidos têm tabelas actualizadas

A Câmara Municipal, em reunião ordinária do seu Executivo, em 6 de Fevereiro último, aprovou, por maioria, a actualização das tabelas de Água e Resíduos Sólidos. Os valores que passam a vígorar, desde 1 de Janeiro de 2002, são os seguintes:

Água - Escalões para consumos correntes

Até 5 m³	0,28 €	(56\$)
De 6 m³ até 15 m³	0.43 €	(86\$)
De 16 m ¹ até 30 m ²	0,75 €	(1508)
De 31 m² até 50 m²	1,25 €	(250\$)
De 51 m² até 100 m²	1,90 €	(380\$)
Mais de 100 m	3,24 €	(650\$)

Água - Escalões por consumos diferenciados

a) Estado, Autarquias Locais, Instituições de Beneficiência e Associações	0,28 €	(56\$)
b) Indústrias e Lagares de Azeite - Até 100 m³	0,70 €	(140\$)
Mais de 100 m²	0,95 €	(190\$)

Aluguer de Contador

Até 15 m/m	2,30 €	(261\$)
De 16 a 20 m/m	3 €	(601\$)
De 21 a 25 m/m	6€	(1.203\$)
Com diâmetro superior	27,50 €	(5.513\$)

Resíduos Sólidos

	Compon	ente fixa	Componente vari Metro cúbico		
Até 5 m'	0.25 €	(50\$)	2		
De 6 m² até 15 m²	0,25 €	(50\$)	0,20 €	(40\$)	
De 16 m ¹ até 30 m ¹	0,25 €	(50\$)	0,20 €	(40\$)	
> de 31 m ^r	0,25 €	(50\$)	0,20 €	(40\$)	

Instituições de beneficência, associações e autarquias locais:

Componente Fixa -0.25 / 508

Componente variável / metro cúbico - \$

Instituições e estabelecimentos comerciais:

Componente Fixa - 1 / 200\$

Componente variável / metro cúbico - 0,15 / 30\$

Instituições Públicas do Estado;

Componente Fixa -1,25 / 250\$

Componente variável / metro cúbico - 0,60 / 120\$

Grandes Produtores comerciais / industriais:

Componente Fixa -54,87 / 11.0008

Componente variável / metro cúbico - \$

As referidas tarifas serão cobradas pela Câmara Municipal de Sardoal, conjuntamente com a cobrança da água:

- Domésticos, considerando-se como utilizador o titular do contrato de fornecimento de água;
- 2 Os grandes produtores comerciais / industriais, cujo volume diários de resíduos sólidos produzidos exceda os 1 100 1.
- 3 As instituições públicas do Estado;
- 4 As tarifas não se aplicarão aos consumidores referidos no ponto 1, se, comprovadamente, a localidade em causa não for servida pelo serviço de recolha de resíduos sólidos da Camara Municipal de Sardoal.



Reuniões de Câmara Resumo das deliberações

NOTA - As actas das reuniões do Executivo Municipal são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edificio da Câmara e. de acordo com a lei podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Sector de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente. No Boletim apenas se regista o resumo das deliberações que, de algum modo, possam ter interesse informativo para a opinião pública em geral. As reuniões de Cámara, realizam-se habitualmente de quinze em guinze dias, às Quartas-feiras, a partir das 9h,30 m, sendo todas públicas embora os munícipes só possam intervir na última de cada mês.

Acta N.º 1 - 7 de Janeiro de 2002

- O Presidente da Câmara manifestou as Boas Vindas aos novos Vereadores do Executivo Municipal, Luís Grácio e José Curado e designou o Vereador Luís Manuel Gonçalves, como Vice-Presidente, que também o substituirá nas suas faltas ou impedimentos.
- Delegação de competências institucionais do Presidente da Câmara (ver editais no número anterior e neste Boletim).
- Constituição de Fundos Permanentes para os serviços da Autarquia.
- Aprovação do Contrato-Programa apresentado pelo Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, com vista à conclusão do exterior da Biblioteca Municipal e à continuidade de projectos de cooperação técnica e financeira.
- Indicação do nome do Vereador Joaquim Serras para representante do Município de Sardoal, na Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do

Acta N.º 2 - 23 de Janeiro de 2002

- Distribuição de competências institucionais aos vereadores a Tempo Inteiro, pelo Presidente da Câmara (ver noutro local).
- Aprovação da 1.º alteração orçamental e da 1.º alteração ao Plano de Actividades, ambas no valor de 961.874 Euros.
- Aprovação da aquisição de equipamentos de apoio pedagógico para a Escola do 1.º Ciclo e Jardim de Infância de Santiago de Montalegre.
- Aprovação da actualização de rendas no bairro social da Tapada da Torre.
- Aprovação dos representantes da Autarquia na Comissão de Vistorias.
- Aprovação dos passeios Anuais destinados à 3.ª Idade.

Acta N.º 3 - 6 de Fevereiro de 2002

- Aprovação da actualização das tarifas de água.
- Aprovação da actualização das Tabelas de Resíduos Sólidos.
- Na aprovação do encerramento das Escolas do 1.º CEB de Cabeça das Mós, Montalegre e Santa Clara e Escolas do EBM, na resposta a pedido de parecer da DREL - Centro de Área Educativa da Lezíria e Médio Tejo para o
- Aprovação do Projecto e Plano de Segurança da obra de prolongamento da rede de esgotos da Rua do Outeiro, em Andreus.
- Adjudicação das obras de beneficiação da Estrada Nacional 244-3, no troço da variante do cruzamento do Pisco ao limite do Concelho (empresa J.J.R.E. & Filhos, S.A.).

Acta N.º 4 - 27 de Janeiro de 2002

- Assunção dos encargos correspondentes ao Município, na aquisição pelo Serviço Nacional de Bombeiros de uma ambulância destinada ao Corpo de Bombeiros Municipais de Sardoal.
- Aprovação do nome do eng.º técnico Vitor Pereira, da C.M.S., como técnico responsável pela equipa de exploração do empreendimento da Barragem da Lapa, devendo essa nomeação ser submetida à aprovação do Instituto da
- Nomeação do Vereador Joaquim Serras, como representante do Município de Sardoal, na Comissão Concelhia de Saúde.
- Aprovação da proposta apresentada pelo NERSANT, no sentido da possibilidade da instalação, na vila, de um Parque de Negócios.

Edital Nº 15 / 2002

Competências do Presidente da Câmara

Torna público que, por deliberação da Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada no dia 27 de fevereiro de 2002, foi delegado no presidente da Câmara Municipal as alterações às alíneas d) e e) do n.º 2 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, provocada pela nova redacção dada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de

Das matérias delegadas no Presidente da Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada no dia 07 de Janeiro do corrente ano, as alterações nas alíneas acima referidas passam a ter a seguinte redacção:

Alínea d) - Executar as opções do Plano e Orçamentos aprovados, bem como aprovar as suas alterações.

Alínea e) - Elaborar e aprovar a norma de controlo interno, bem como o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectivas avaliações e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação e votação do órgão deliberativo.

E, para constar se lavrou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos habituais.

Paços do Concelho de Sardoal, 05 de Março de 2002

Divisão Técnica de Obras e Serviços Urbanos Edital Nº 1 / 2002 Cemitério Municipal tem horário de Verão

Luís Manuel Gonçalves, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sardoal, no uso de competências delegadas. Torna público, que, foi alterado o horário de abertura do Cemitério Municipal de Sardoal.

Deste modo e a partir do dia 29 de Março do ano em curso, passa a ser praticado o horário de Verão, encontrando-se o cemitério Municipal aberto todos os Sábados, Domingos e Feriados no período compreendido entre as 17 e as

Para se constar se lavrou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo.

Paços do Concelho de Sardoal, 27 de Março de 2002

MOVIMENTO DE VIATURAS MUNICIPAIS

Transportes Colectivos JANEIRO 2002

Grupo Desportivo de Alcaravela	1.800 kms
G. D. R. "Os Lagartos" - Sardoal	1.463 kms
C.M.S Serviços Desporto (Piscinas F. Zêzere)	725 kms
Agrupamento de Escolas de Sardoal	345 kms

FEVEREIRO 2002

Grupo Desportivo de Alcaravela	1.515 kms
G. D. R. "Os Lagartos" - Sardoal	445 kms
C. M. S. Serviços de Desporto (Piscina F. Zêzere)	720 kms
Agrupamento de Escolas Sardoal	1.828 kms
Paróquia de Alcaravela e de Sant. de Montalegre	271 kms
Filarmónica União Sardoalense	422 kms
Paróquia do Sardoal	21 kms
Escuteiros - Lisboa	48 kms
Coordenação Concelhia do EREE de Sardoal	76 kms



O "teatro das raparigas" e outras representações

Voz amiga e atenta fez-nos chegar a pertinente observação de que o termo espólio, utilizado para designar este espaço, não seria o mais correcto, porquanto a expressão se associa a "algo que se tira" ou a alguma coisa que "serviu e já não serve, e, por isso é "posta de lado". Claro que o espírito desta secção é exactamente o inverso. É tornar vivos e actuais, os "flagrantes" do passado registados em fotografía. Assim, e aceitando a sugestão da mesma voz amiga, o nome mudou para "Memórias fotográficas do Sardoal".

Entretanto, causou assinalável impacto o aparecimento desta página. Em redor das imagens se juntaram alguns grupos de pessoas tentando identificar as intervenientes nas fotos então publicadas. Assim, quanto às "simpáticas meninas "da Barraca de Chá", em 1937 (ver número anterior), foi possível, graças às excelentes lembranças da Sra. Da. Maria de Lurdes Grácio Medeiros, sabermos os seus nomes. Da esquerda para a direita, a começar na fila de cima: Maria de Lurdes Grácio Medeiros, Aurora Santos, Maria Engrácia Bexiga e Maria Joana Alves Reis. Na fila de baixo: Maria do Céu Martins e Micaela Dias Serras. A criança chama-se António, primo de Aurora. Como complemento, pode-se adiantar que, nesta ocasião, a Câmara Municipal realizava um baile convívio, no Salão Nobre, abrilhantado por um acordeonista e destinado em especial às "meninas da Barraca de Chá e da Quermesse" que tinham colaborado nas Festas de Santa Maria da Caridade.

Neste número vamos viajar pelo universo do teatro. As fotos e as informações foram-nos disponibilizadas pela D. Maria de Lurdes, já atrás citada. O nosso agradecimento.



- "O Teatro das Raparigas" - Assim ficou conhecido este grupo de moças, que existiu por volta de 1945. Era assim: aos Domingos à noite, mães e filhas juntavam-se em casa de cada uma. As progenitoras levavam bolos e faziam chá e as mais novas divertiam-se, recriando números musicais que ganhavam fama nas "Revistas à portuguesa", levadas à cena nos teatros de Lisboa. Um dia, resolveram juntar-se e fazer uma representação pública, no Cine-Teatro Gil Vicente. Foi um êxito. Vinha gente de toda a região para as ver. O seu número (na foto) chamava--se "Bailarico Saloio" e eram ensaiadas por João Pereira (pai de Lúcio Pereira) e pelo Tenente Estrela. Eis as actrizes: Na fila de cima, da esquerda para a direita: Jacinta Chambel, Ilda Silva, Henriqueta Estrela, Eugénia Varela e Maria Engrácia Bexiga. Na fila de baixo: Berta Rosa dos Santos, Albertina Estrela, Micaela Dias Serras, Maria de Lurdes Grácio, Fernanda Grácio e Lucília Grácio. A mais pequena chama-se Domicília de Lurdes Silva.



- Este grupo de ilustres sardoalenses foi um dos principais impulsionadores da construção do Cine-Teatro Gil Vicente, promovendo Récitas destinadas à angariação de fundos para a obra. A foto, tirada por volta de 1940, regista as seguintes figuras (na primeira fila em pe): Lúcio Grácio, António Santos, Senhorinha Grácio, Augusta (desconhece-se o apelido), Teresa Alves, António Carinhas e António Pinto (Actores). Sentados: Manuel Pires (ensaiador), Rafael Alves Passarinho (ponto) e Dr. Raúl Wheelhouse (ensaiador principal). Em baixo: Inocêncio Reis e Bento Lopes Rei (actores).



O SARDOAL

Boletim de Informação e Cultura da Câmara Municipal de Sardoal

Bimestral

Nº 15 • Março / Abril • 2002

Propriedade

Câmara Municipal de Sardoal

Edição

Gabinete de Apoio ao Presidente Serviços Culturais

Direcção

Fernando Constantino Moleirinho (Presidente da Câmara)

Luís Manuel Gonçalves (Vice-Presidente)

> Coordenação Mário Jorge Sousa

> > Fotografia Paulo Sousa

Secretariado Anabela Aparício

Equipa de Produção e Expedição Rosa Agudo, José Belém.

Rosa Agudo, José Belém, São Grácio e José Laia

Neste número colaboraram
Adelino Matias, Sílvia Gaspar,
Dra. Assunção Martins, Susana Sousa,
Dra. Sandra Esteves, Lurdes Medeiros, Maria
Fernanda Coelho, Jorge d'Alcaravela, Idalina
Carboila, Vítor Amaro, Divisão Técnica de Obras
e Serviços Urbanos, Biblioteca Municipal
Calouste Gulbenkian, Sector de Acção Social,
Serviços Técnicos, Serviços de Expedição e
Arquivo, Parque de Máquinas e Viaturas
e Serviços da C.M.S em geral.

Vinhetas

Manuel Chambel Gomes e Engª Carla Grácio

Apoio na distribuição ntas de Freguesia de Alcaravo

Juntas de Freguesia de Alcaravela, Santiago de Montalegre e Valhascos

Composição e impressão Seleprinter – Sociedade Gráfica, Lda. Depósito Legal Nº 145 101/99

Tiragem: 3700 exemplares (Este número tem excepcionalmente 24 páginas)

Distribuição gratuita

QUADRO DE HONRA





Nuno Leal O talento para a música

O mundo dos sons é como se fosse um Universo paralelo, outra realidade onde ele se envolve em busca de um sentido lógico para timbres e acordes. Desde muito novo que assim foi. Com a música se contam histórias, se constróem enredos e se refinam emoções. É arte suprema, que apenas pode ser manipulada por pessoas de talento. Como Nuno Leal.

Nuno Leal foi um dos compositores seleccionados para o Cycle de Concerts de Musique par Ordinateur (na tradução literal, Ciclo de Concertos de Música por Computador), promovido pela Université Paris 8 – Saint – Denis, que se realizou em França no dia 31 de Janeiro último.

A peça Cântico, de sua autoria, foi uma das seis escolhidas para integrar o evento, entre 120 composições apresentadas por 76 compositores de 26 países. Este importante certame musical internacional é aberto à generalidade do público, mas destina-se especialmente a estudantes

Cântico é um pequeno estudo, de pouco mais de sete minutos, da evolução e da modelação do timbre. Conta, através dos sons, o conflito entre duas personagens, uma misteriosa e melancólica e a outra de postura inquieta.

Nuno Miguel Fernandes Leal, nasceu em Lisboa, corria o ano de 1973. Apenas com um mês de idade veio para o Sardoal e aqui viveu e cresceu desde sempre. Iniciou os estudos musicais na Filarmónica União Sardoalense, assumindo aí, mais tarde, a função de maestro, que exerceu durante alguns anos com reconhecida competência e espirito inovador.

Desde muito cedo que suas naturais aptidões e talento para a música foram notadas, bem como o seu rigor e método na aprendizagem e na transmissão dos conhecimentos. Em 1993 ingressa na Escola de Música Arcos do Estoril e depois na Escola Superior de Música de Lisboa. Também frequentou o Conservatório Regional de Tomar. Durante dois anos foi executante da Banda do Exército, em Queluz. Na actualidade prossegue os estudos de música na Universidade de Aveiro, designadamente na área electroacústica, com o professor e compositor João Pedro Oliveira. Garante também a regência da banda da Sociedade de Instrução Musical Rossiense, e é professor na Escola de Música de Espinho e na Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, de Tomar.

Refira-se que esta não foi, até agora, a única distinção conseguida por Nuno Leal. Entre outras, destaca-se a sua participação nos Concertos Internacionais de Música Electroacústica, levados a efeito, no âmbito do Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura. Aí, o seu "Cântico", conquistou o 1.º lugar no "Festival de Música Viva". Em finais de Março, esta peça foi executada em Havana, capital de Cuba, durante o prestigiado Festival da Primavera, um dos certames musicais de maior importância em todo o mundo.



HISTÓRIAS DA NOSSA HISTÓRIA



Placa de Registo de Matrícula para colocar nas carroças e Livrete de Matrícula de Veículos de Tracção Animal



Pelas estradas do tempo

Hoje, existem no Concelho de Sardoal muitas centenas de automóveis. Mas, em 1937, só havia oito. Em compensação, as carroças quase que desapareceram. Mas em 1940 contavam-se 118. A bitola do tempo e a evolução da vida também se podem medir pelo número de veículos que transitam em cada época. Dos registos municipais, consta uma estatística relativa aos anos 1937/40:

Tipo	1937	1938	1939	1940
Automóveis	8	8	9	11
Camionetas	3	1	2	3
Motociclos	3	2	2	3
Bicicletas	145	142	143	153
Carroças	103	108	115	118

Posturas Municipais Os deveres dos lagareiros

Nas antigas **Posturas Municipais** do nosso Concelho (existem exemplares desde o Século XVII), as **Vereações** introduziram diversas disposições regulamentando o funcionamento dos lagares e a defesa dos olivais. Algumas são para nós, hoje, plenas de curiosidade, como estas que a seguir se transcrevem:

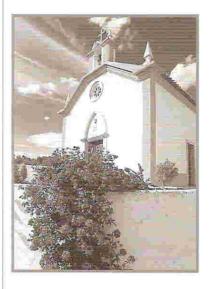
- " O mestre ou moedor de lagar de azeite que se encontrar embriagado a qualquer hora, pagará de 1000 a 2000 réis de multa.
- " O mestre ou moedor de lagar que depois de anoitecer for visto fora do lagar ou consentir neste pessoas que não os donos do lagar ou da azeitona em acção ou os seus domésticos, pagará de 500 a 1000 réis de multa, salvo se apresentar razão justificada que a tanto o forçasse.
- " O mestre que não deixar moer bem a azeitona ou lhe não der as caldas e apertos necessários, pagará de 1000 a 3000 réis e o prejuízo ao lesado.
- " O mestre que ao sangrar as fontes deixar sair azeite perdido, pagará de 1000 a 3000 réis e o prejuízo causado.
- " O que cortar ramos ou cavacas em oliveiras alheias, sem licença do dono, pagará de 1000 a 3000 réis por cada vez, além

do prejuízo ao lesado ou três dias de cadeia quando não possa pagar.

"- O que não tendo oliveiras suas for encontrado com lenha de oliveira, sem que mostre quem lha deu, pagará de 1000 a 2000 réis de multa e perderá a lenha para o Hospital, ou três dias de cadeia, quando não pagar a multa."

> (Luís Manuel Gonçalves – Boletim da COPOLAN – Andreus – Março 2002)

Do Vale das Ovelhas ao Vale das Onegas



Diz a tradição, que em tempos remotos os pastores desceram das serras, trouxeram com eles os seus rebanhos e fixaram-se neste vale frondoso. Aqui havia muita água e boas pastagens e na ribeira havia sempre peixe abundância. Diz-se que os primeiros habitantes fizeram uma fonte de mergulho, onde se iam abastecer e, ainda há poucos anos, diz-se, eram visíveis as ruínas desta, bem como das primeiras habitações.

As primeiras famílias pertenciam aos "Duques" e aos "Serras" e o lugar chamou-se então Vale das Ovelhas.

Com o passar dos anos a população foi aumentando e o vale tornou-se pequeno para tanta gente. Então, de comum acordo, dividiram os rebanhos e as terras e alguns foram construir as suas habitações num outro lugar. Fixaram-se então numa outra zona a que deram o nome de Herdeiros, por serem de descendência dos de Vale das Ovelhas.

Não se sabe bem a razão, mas os habitantes de Vale das Ovelhas sentiram-se lesados com esta mudança e começou então uma longa polémica. Estes diziam com frequência:

- Fomos enganados! Eles roubaram-nos!

Os residentes de Herdeiros não gostaram da atitude dos seus vizinhos e enfurecidos, diziam:

Olhem para estes! Fizeram as partilhas e depois negaram-se!
 São mesmo umas negas!

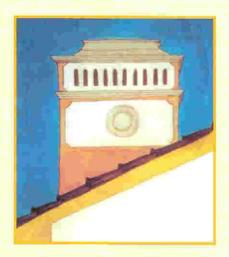
A partir daí o lugar começou a ser conhecido por Vale dos Negas e mais tarde, numa junção dos dois nomes, Vale das Onegas.

(Recolha feita pelos alunos do Curso de Alfabetização de Adultos de Vale das Onegas, freguesia de Alcaravela, publicada no boletim da Coordenação Concelhia de Extensão Educativa de Sardoal, em 1990. - Transcrito do livro "Histórias à Lareira", de Isilda Jana - Edição "Palha de Abrantes" - 1997)



Chaminés de Alcaravela

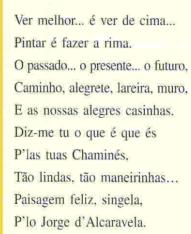
Jorge Manuel Gonçalves Lopes, de 31 anos, natural da Saramaga, conhecido em termos artísticos por Jorge d'Alcaravela, editou uma colecção de postais, com a reprodução de pinturas de sua autoria. Os motivos são originais e prendem-se com a expressão arquitectónica das chaminés da sua freguesia. Aqui ficam alguns exemplos de tão ilustres pedaços das nossas alegres casas. O poema é, também, do Jorge.







As Chaminés





Jorge d'Alcaravela

